



**Associação Serpiá**  
Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

## **Relatório das atividades**

Período: Ano 2012

Curitiba  
Março de 2013

# ÍNDICE

## **1- APRESENTAÇÃO**

## **2 - DADOS GERAIS**

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

2.3 CONSELHO FISCAL

## **3 - COORDENAÇÕES**

3.1 NÚCLEOS DE ESTUDO

## **4 - EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

## **5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

5.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMILIAS

5.3 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.4 REUNIÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5.5 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

5.6 PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES INTERDISCIPLINARES E NÚCLEOS DE PESQUISAS

5.7 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

5.8 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE FORMAÇÃO

## **6 – PROGRAMAS**

## **7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

# 1 - APRESENTAÇÃO

## **ASSOCIAÇÃO SERPIÁ**

### **Serviços e programas para a infância e adolescência**

*Piá – em tupi guarani  
quer dizer meu querido,  
o que vem do coração.*

Fundada em 2003, a SERPIÁ é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão visa o tratamento de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos com conflitos emocionais que interferem no desenvolvimento.

A SERPIÁ disponibiliza ainda programas terapêuticos e sociais, para amenizar o sofrimento dos pais e melhorar a qualidade de vida através de ações intersetoriais integradas. Com diversas formas de parcerias com profissionais e universidades, contribui para a capacitação e a produção de saber nas áreas de saúde e educação. Além disso, a instituição procura incentivar o diálogo com os poderes públicos que visem o amparo social, com a ampliação de fatores protetores para a prevenção de riscos para a saúde da criança.

Para tanto, possui uma equipe interdisciplinar compromissada com objetivos de sustentação de uma rede de integração comunitária, que trabalhe na conscientização da importância dos cuidados com nossas gerações em desenvolvimento. Felizmente, conta com o apoio de pessoas e empresas comprometidas com o desenvolvimento humano e social.

Os eixos norteadores de sua atuação abrangem: Atendimento, Prevenção, Produção e Disseminação de Conhecimento relacionado à saúde mental e ancorado na experiência clínica interdisciplinar, para tornar favorável e integrado o ambiente de seu convívio social. Assim, busca ações de prevenção e tratamento que amenizem ou superem as dificuldades na estruturação psíquica em fase precoce da vida. Incentivando a expressão singular e o acesso a recursos simbólicos, através do resgate de valores culturais e de cidadania, auxilia a criança e o adolescente a elaborarem questões importantes para seu desenvolvimento e sua relação com o meio familiar e social.

Em resumo, essas quatro grandes ênfases são tratadas das seguintes maneiras:

#### 1. Terapêutica:

- Atendimento a crianças e jovens nas diversas áreas especializadas.
- Utilização do brincar como instrumento de trabalho terapêutico, que coloca em ato uma estrutura rica em elementos, que organiza e integra a criança sócio-culturalmente.
- Atuação dos educadores brinquedistas na Brinquedoteca da SERPIÁ, o que proporciona às crianças uma forma mais ágil de se estabelecer uma relação de confiança com a instituição, auxiliando os terapeutas no tratamento individual ou em grupo.
- Concomitante a esses atendimentos, é desenvolvido o trabalho de escuta aos pais.

## 2. Oficinas Terapêuticas e de Convívio Social:

- Dirigidas principalmente a pré-adolescentes e adolescentes, essas atividades se constituem como dispositivos terapêuticos distintos do atendimento individual, tendo a experiência estética como fio condutor: arte, literatura, informática, trabalhos corporais, etc.
- Os adolescentes vivem mudanças corporais, psíquicas e sociais que muitas vezes são geradoras de angústias. O trabalho em grupos nas oficinas favorece um espaço, um artifício clínico preparado para o acolhimento, como a experimentação de situações do cotidiano, que oferecem meios de elaboração das questões pertinentes a este momento da vida e para a transição do meio familiar para o social.

## 3. Interlocução com os educadores:

- A SERPIÁ procura criar um espaço de diálogo com os educadores e a equipe pedagógica das unidades de ensino, para análise e compreensão das questões relacionadas com o desenvolvimento escolar.

## 4. Formação e fundamentação clínica:

- É implementada através das discussões acerca da clínica interdisciplinar, dos núcleos de estudos, das jornadas, de parcerias com universidades e de cursos e supervisões direcionados ao público interno e a profissionais da comunidade, permanência clínica para profissionais interessados em ampliar experiência prática-metodológica-conceitual, sobre a experiência com a Clínica e a Psicanálise.
- Áreas especializadas: brinquedoteca, enfermagem, fonoaudiologia, musicoterapia, pedagogia, psicanálise, psicologia, medicina, serviço social e terapia ocupacional.

Uma vez apresentada a Associação SERPIÁ, a seqüência deste relatório expressa as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2012. Outras informações poderão ser obtidas pelo site: [www.serpia.org.br](http://www.serpia.org.br).

## **2 - DADOS GERAIS:**

### **2.1 REGISTROS**

- Comtiba sob nº 248
- CMAS sob nº. 727
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba - Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais - Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual - Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal - Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

### **2.2 CONSELHO DELIBERATIVO**

Presidente: Maria Aparecida de Luna Pedrosa

Vice-Presidente: Hélio Cadore

Conselheiros:

- Agnaldo Castanharo
- Angeli Savi
- Aparecido Ferrari Rolin
- Hélio Cadore
- José Geraldo Lopes de Noronha
- Marcos Aurélio de Lima
- Maria Aparecida de Luna Pedrosa
- Mario Hyuda de Luna Pedrosa
- Regina Célia Titotto Castanharo
- Verônica Fleith
- Teichum Hiramatsu

### **2.3 CONSELHO FISCAL:**

Titulares:

- Antoninho Caron
- José Gava Neto
- Maurílio Leopoldo Schmitt

Suplentes:

- Alexandre de Luna Pedrosa
- Dieter Lengning
- João Kampa Kupka

## **3 - COORDENAÇÕES**

**Coordenação Executiva Geral:**

Iara Del Padre Iarema Ulkowski

**Coordenação Clínica:**

Janeiro a Setembro: Cassiana Atem

Outubro a Dezembro: Wagner Rengel

**Coordenação de Transmissão e Pesquisa:** Maria Aparecida L. Pedrosa

**Coordenação Sócio-cultural:**

Isis Romankiu de Alencar  
**Coordenação Administrativo-financeira:**  
Josélia Hamester

### **3.1 NÚCLEOS DE ESTUDO**

**Adolescência:** Maria Augusta de Mendonça Guimarães

**Brincar:** Veridiana Campos

**Psicanálise com Crianças:** Enriqueta Nim Vanoli

**Psicanálise e Educação:** Daniel Dias Brepohl

**Inclusão dos Pais no Tratamento:** Suely Poitevin

## **4 - EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

- Ana Paula Cattaneo – Psicóloga
- Andréa Cañete - Psicóloga
- Antonio Fumagalli - Psicólogo
- Cassiana Atem – Psicóloga, Coordenação Clínica
- Cláudia Rietter – Educadora Brinquedista, Psicóloga, Coordenação de Voluntariado
- Cláudio Costa Júnior– Médico psiquiatra
- Consuelo de Almeida Vasques Fernandes – Psicóloga, Projeto Inclusão Escolar
- Cristiano Osternack Paraná - Psicólogo
- Daniel Dias Brepohl – Psicólogo, Projeto Inclusão Escolar
- Danielle Guerra – Oficineira, Fonoaudióloga, Projeto Inclusão Escolar
- Edvania Silva – Assistente Social
- Elisângela Barreto – Oficineira, Terapeuta Ocupacional
- Enriqueta Vanoli – Psicóloga
- Flávia Arsie – Oficineira, Psicóloga
- Gabriela Alcântara Guérios – Fonoaudióloga
- Iara Del Padre Iarema – Coordenadora Geral e Executiva
- Ingrid Cadore – Responsável pelos cursos de Formação de Educadores Brinquedistas
- Isis Romankiu de Alencar – Educadora Brinquedista, Coordenadora Sócio-Cultural
- Jandira Sant Ana Taborda – Auxiliar Administrativa
- Joselia Hamester – Coordenadora Financeira
- Laís Salgado – Educadora Brinquedista
- Ledinalva Pereira de Almeida – Educadora Brinquedista
- Livia Ferreira – Educadora Brinquedista
- Maria Augusta de Mendonça Guimarães – Psicóloga
- Maria Karine Baggio Vicelli de Quadros – Psicóloga
- Marcelo de Oliveira - Psicólogo
- Marion Weber Dionísio – Psicóloga
- Melina Curioni Cardoso – Educadora Brinquedista

- Mirian Revers – Psiquiatra
- Rachel Jurkiewicz - Psicóloga
- Rita de Cássia Jungles - Zeladora
- Suely Poitevin – Psicóloga
- Thomas Brenner – Musicoterapeuta
- Wagner Rengel – Coordenador Clínico

## 5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 5.1 ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar as causas do sofrimento psíquico que nossos clientes apresentam, cada qual em sua particularidade. Mesmo quando o adulto está em foco, como é o caso dos atendimentos aos pais, da interlocução com educadores, e da transmissão de conhecimento, ainda assim, os efeitos destas ações se irradiarão até a criança e o adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida possa acolhê-la e reconhecê-la em sua subjetividade.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia, musicoterapia, terapia ocupacional
Atendimentos em grupo	brinquedoteca, oficina de comunicação e informática, oficina de criatividade, grupo de teatro, oficina de contação de histórias.

Busca-se no trabalho acolher aquilo que o paciente fala de si, da forma como é possível para ele, favorecendo, assim, o estabelecimento de laços e um consequente trabalho de elaboração das questões causadoras do sofrimento. Diversas programações de eventos no coletivo da instituição visam recriar um ambiente de uma comunidade que favorece o estabelecimento de laços ao outro e de incentivo ao potencial criativo de cada um.

Total de Atendimentos em 2012*	
Atendimentos individuais e em oficinas terapêuticas	6336
Atendimentos da Brinquedoteca	5838
<b>Total</b>	<b>12174</b>

\*Estimando 1,5 especialidades por paciente.

#### 5.1.1 Atividades da Brinquedoteca:

Atividades de Planejamento em 2012:

- Preparação para receber estagiários e voluntários; material e procedimento/ Cronograma das reuniões.
- Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural, como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.
- Na semana da criança, os pacientes tiveram cama elástica, piscina de bolinhas e um aero-rockey no próprio espaço da Brinquedoteca. No final do ano, os adolescentes participaram do boliche no Big Bowl e as crianças usufruíram do Unipark.
- Os resultados das comemorações: o que os pacientes mostram durante e após as festas, e como a equipe se utiliza destes elementos para o trabalho, como por exemplo, na festa junina, em que o casamento caipira mexeu com os pacientes, sobretudo com os noivos e as noivas. A inserção dos pais e acompanhantes que participaram das brincadeiras e dos preparativos, contribuindo com a comida típica.
- Projeto jardinagem: a contação de história: “João e o Pé de Feijão”, a pintura do vaso realizada pelos pacientes e a plantação de sementes em vasinhos.
- Casos emergentes: como responsabilizar os pacientes quando cometem furto? Tirar do investigativo e partir para a responsabilização.
- O projeto da Dilma abordou o lugar que os pais ocupam na Brinquedoteca e propôs outro espaço físico para os pais. O estudo teórico da Laís toma o significado das regras e limites para cada indivíduo e a internalização destas por meio do brincar, jogar e fazer criativo. Michele aplicou seu projeto de intervenção criando um espaço de salão de beleza e trabalho com a imagem durante o expediente. Morague fez um estudo de caso.
- As Regras da Brinquedoteca: discussão e atualização.

### **5.1.2 Programações dos grupos em oficinas:**

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2012 tivemos as seguintes oficinas:

- **Criatividade:** Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confecção de artesanato, desenhos, bijuterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.
- **Comunicação e Informática:** A oficina de Comunicação e Informática visam à socialização através do computador. Na oficina as crianças e adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de contribuir no



desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

- Teatro: O "grupo de teatro" da Serpiá tem por finalidade oferecer um espaço lúdico criativo para os pacientes da instituição. As atividades incluem contação de histórias, uso de fantasias, encenação de histórias, buscando outra forma dos pacientes fazerem circular suas falas. O terapeuta terá o papel de mediador dos discursos e também contribuirá para a construção de um sentido para a história elaborada pelos participantes.
- Contação de Histórias

## 5.2 ATIVIDADES DIRIGIDAS ÀS FAMÍLIAS

A instituição que trabalha com a clínica psicanalítica de crianças/adolescentes tem a possibilidade de incluir os pais desde o início do tratamento. Tal inclusão permite ver como os pais revivem e projetam nos filhos situações mal resolvidas que envolvem suas identificações e suas castrações simbólicas.

É nesta medida que a psicanálise considera que o Sujeito se constitui a partir de identificações com figuras primitivas, advindas das primeiras relações. Assim muitas perturbações destas relações podem estar na gênese dos transtornos mentais. Portanto, a ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecendo qual a posição que o pai e a mãe ocupam no contexto familiar e de que forma a criança está submetida a lei paterna.

A importância de escutar os pais nas primeiras entrevistas segue um rumo diferente do aconselhamento, orientação ou julgamentos das questões de educação, o objetivo é possibilitar a implicação e subjetivação dos pais no que se refere à problemática da criança. Além deste contato com os pais nas primeiras entrevistas, o plano terapêutico de cada paciente deve considerar a possibilidade de encaminhar os pais para escuta individual e em grupo. Quanto aos grupos de pais, em 2012 iniciou-se o planejamento de implantação de novos horários de atendimento, ampliando as possibilidades de encaminhamento.

Atendimentos de grupos de pais em 2012	
Encontros	35
Atendimentos	79
Crianças/adolescentes beneficiados	13

## 5.3 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex-pacientes da SERPIÁ.

A SERPIÁ recebe crianças encaminhadas por profissionais, que hoje identificam as situações de riscos com o tempo necessário para evitar o agravamento dos problemas que produzem o sofrimento na criança.

As dificuldades mais freqüentes são:

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;
- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- Transtornos de linguagem;
- Transtornos de ansiedade;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de abrigo;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

#### 5.4 REUNIÕES DA EQUIPE

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores, com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões semanais da Clínica Interdisciplinar – Nesta reunião enfatiza-se que grupos de profissionais que atendem na SERPIÁ possam discutir e dar encaminhamento aos casos. A partir destas discussões, objetiva-se que possam surgir trabalhos que sirvam não somente para a formação do profissional, mas também como prova de resultado da intervenção realizada. A partir da troca de conhecimentos entre as diversas especialidades, buscam-se alternativas para a melhora do tratamento clínico. Este é um espaço onde cabem também as discussões de cunho administrativo, referentes ao funcionamento da instituição.

Reuniões Interdisciplinares	44	66 horas
-----------------------------	----	----------

- Reuniões semanais/quinzenais dos núcleos de pesquisas.
- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica.
- Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação.

Reuniões de coordenação	44	88 horas
-------------------------	----	----------

- Reuniões com voluntários e estagiários.
- Reuniões do Conselho Deliberativo.

#### 5.5 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

As reuniões semanais da Coordenação Executiva têm como finalidade discutir a estrutura técnica de funcionamento da instituição; organizar o cotidiano da

instituição; e discutir as relações interinstitucionais. Entre as ações realizadas pela Coordenação Executiva e as quatro Coordenações Adjuntas no ano de 2012, destacam-se:

- Organização do fluxo de pacientes na instituição;
- Ajustes no quadro de profissionais contratados, visando atender ao aumento no número de pacientes em 2012;
- Organização do uso do espaço na instituição;
- Planejamento da implantação de novos serviços prestados, tais como novos grupos de pais e novas oficinas terapêuticas;
- Atenção às práticas cotidianas, de modo que possam ser mantidos os valores e a missão da SERPIÁ;
- Manutenção e atualização do cadastro de pacientes ativos;
- Reuniões periódicas com os órgãos parceiros, visando melhorar a comunicação interinstitucional, manter a organização dos serviços prestados, e esclarecer eventuais dúvidas;
- Organização de relatórios mensais dos terapeutas, entregues para a SME Pinhais;
- Elaboração de relatórios quanto a fluxo de pacientes, entregues à FAS Curitiba nos finais de convênio;
- Participação nas reuniões do Conselho, quando assim solicitado;
- Início do planejamento de eventos que acontecerão em 2013, em comemoração aos 10 anos da SERPIÁ;
- Reuniões com instituições que se ocupam de clientela também atendida pela SERPIÁ.

## **5.6 PROGRAMAÇÕES DAS REUNIÕES INTERDISCIPLINARES E NÚCLEOS DE PESQUISA**

Os espaços e programações das reuniões interdisciplinares abrem um campo de debates entre a equipe, para o desenvolvimento das questões que estão presentes na clínica e nos estudos. Nos Núcleos de Pesquisa são realizadas discussões clínicas e teóricas relacionados ao tema específico de cada Núcleo, com o objetivo de ler, refletir e discutir sobre as questões suscitadas pelos atendimentos clínicos e evitar o engessamento da equipe interdisciplinar.

Participam das reuniões da equipe e núcleos de pesquisas os profissionais que atendem na SERPIÁ. Todos são convidados a refletir sobre as questões pertinentes às atenções de prevenção e tratamento em saúde mental da criança e do adolescente. Estes estudos são provenientes de questões emergentes da clínica, assim como das situações relativas ao meio sócio-cultural em que a SERPIÁ está situada.

### **5.6.1 Atividades dos Núcleos de Estudos**

#### Núcleo de estudos da Adolescência

O Núcleo de Estudos da Adolescência tem como objetivos principais:

- Propor estudos sobre o programa de atendimento a adolescentes, que abrange o campo da Psicoterapia, Assistência Social, Musicoterapia, Terapia Ocupacional e Psiquiatria, associados ao campo sócio-educativo: oficinas de Informática e Comunicação, Fotografia, Papel Reciclado, Teatro, Alfabetização e Criatividade, que têm por objetivo propiciar recursos terapêuticos alternativos, através da arte, música e criatividade. O programa é aberto a adolescentes portadores de sofrimento psíquico e tem como objetivo propiciar um espaço para que o adolescente possa se expressar, formular uma demanda própria de tratamento e trabalhar suas questões.
- Baseado em pesquisas sobre serviços, instituições e autores que trabalham com adolescentes, assim como em discussões das diversas formas de abordagem, propor estudos que ampliem a interlocução dos profissionais da equipe, aprofundando, desta forma, a prática clínica.
- Fazer o levantamento bibliográfico especializado e formar uma biblioteca que poderá ser utilizada para as futuras publicações de artigos, escritos com base na clínica do adolescente.
- Expor os resultados dos trabalhos que podem ser apresentados em congressos, colóquios e encontros em que seja tratado o tema da adolescência, com o objetivo de divulgar o projeto e promover discussões com outros profissionais.

Em 2012 o Núcleo de Estudos da Adolescência realizou as seguintes atividades:

- Avaliação das atividades do ano de 2011 e planejamento do ano de 2012.
- Discussão de casos clínicos de adolescentes atendidos na Serpiá.
- Apresentação e discussão de casos clínicos nas reuniões interdisciplinares.
- Discussão de caso clínico com a presença da terapeuta Consuelo Vasquez.
- Discussão das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos da Adolescência, no que concerne ao andamento do trabalho (oficinas terapêuticas e atendimentos clínicos).
- Leitura e discussão do Livro A Causa dos Adolescentes, de Françoise Dolto.
- Leitura e discussão do texto “Adolescência e Contemporaneidade”, de Alfredo Jerusalinsky.
- Aulas proferidas no IX Curso de Formação de Educadores Brinquedistas e Organização de Brinquedotecas e no Curso de São José, cujo título foi: “Pensando o Adolescente na Contemporaneidade”.

### Núcleo de Estudos do Brincar

A reunião do núcleo do brincar é um pré-requisito para todos que trabalham na Brinquedoteca (profissionais, estagiários e voluntários) porque é o espaço para: ampliarmos as discussões sobre os casos; buscarmos na fundamentação teórica aprofundamento e apoio para a prática; planejarmos o trabalho com os pacientes e com a equipe; e planejarmos as comemorações e o manejo de trabalho a cada situação nova e inesperada.

Atividades realizadas em 2012:

Atividades de Núcleo de Estudos em 2012:

- A transferência com os pais e pacientes – casos / textos.

- Texto “Queixa Materna”: as mães que não conseguem lidar com a melhora dos filhos.
- Textos sobre o autismo. Exposição de casos. O quanto conseguimos investir nestes casos.
- Leitura do DSM sobre o autismo e os tipos de autismo.
- Participação do terapeuta Antonio para abordar o tema.
- Exposição do filme que Lasnik fala sobre o autismo.

#### Núcleo de Estudos da Clínica de Crianças:

Em 2012, o grupo privilegiou a discussão de casos, procurando pensar as particularidades do trabalho com cada criança e as possibilidades de sustentar uma clínica interdisciplinar no contexto institucional. Este Núcleo passou por mudanças de coordenação e saída de alguns integrantes no decorrer do ano.

#### Núcleo de Inclusão de pais no tratamento da criança/adolescente:

Foram realizadas leitura e discussão dos seguintes textos:

- As entrevistas Preliminares na Psicanálise com Crianças; Leda Mariza Fischer Bernardino.
- Mães que Amam Demais: Questões sobre o Ódio Materno; Maria Angelica Tosi Ferreira, Renata Bakker da Silveira, Rosa Maria Marini Mariotto Ambos estão no Livro: A Criança de cada dia. Revista nº 23, Associação Psicanalítica. Editora Psicologia, 2011

Demais ações do Núcleo:

- Com o objetivo de beneficiar o tratamento da criança/adolescente o atendimento psicoterapêutico aos pais/familiares em grupo foi ampliado para 4 dias na semana. A ampliação destes atendimentos foi uma solicitação advinda da Coordenação do Convênio entre Serpiá e Secretaria Municipal de Educação de Pinhais, possibilitando a inclusão da especialidade de Musicoterapia.
- Em 09 de novembro de 2012, foi realizada palestra no Curso de Brinquedoteca Comunitária em São José dos Pinhais, com o tema O Brincar e o fortalecimento dos vínculos familiares.
- Os casos discutidos nas reuniões do Núcleo foram baseados nos dados obtidos nas entrevistas de triagem realizadas pelos membros do grupo assim como a discussão de outros casos questionados pela equipe da Serpiá. Foram realizadas também, apresentações de casos clínicos no Fórum e reuniões Interdisciplinares na Associação Serpiá.

#### Núcleo de Interlocução Psicanálise e Educação:

Na última vigência, 2011/2012, realizamos as seguintes atividades: execução do projeto- 70 alunos beneficiados, 20 bolsas de atendimento clínico, mais de 30 instituições de educação visitadas; - leitura e discussão de textos; - discussão de casos; - busca ativa de interlocução com terapeutas de pacientes atendidos pelo projeto; - participação em duas SEPS (semana de estudos pedagógicos) nas

escolas municipais Santa Rosa e Lara Bergman; - reuniões com professores de escolas de Pinhais que, juntamente com outras ações da Serpiá, resultou no convênio de atendimento às escolas (início em abril de 2013).

## 5.7 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE FORMAÇÃO

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2012 foram:

**IX Curso de Formação de Educadores Brinquedistas e Organização de Brinquedotecas (40hs).** Realizado de 31 julho à 3 de agosto de 2012 , uma parceria entre a ABBri ( Associação Brasileira de Brinquedotecas ) e Associação SERPIÁ, com 29 alunos de Curitiba, Araucária, São José dos Pinhais, Piraquara, Joinville e Brasília.

**Brinquedoteca Comunitária (40hs):** Realizado de 5 a 9 de novembro de 2012, no CRAS Parque da Fonte, uma parceria Prefeitura São José dos Pinhais – SAS, ABBri e SERPIÁ , para Educadores Sociais, Técnicos do CRAS e profissionais de instituições de acolhimento do município, totalizando 60 alunos.

## 6 – PROGRAMAS

Em 2012 foram mantidos os três convênios em parceria com a FAS Curitiba – Inclusão, Crianças em Unidades de Acolhimento e Captação – e o convênio com a SME de Pinhais. O Projeto que se propõe a ir às escolas para realizar interlocuções com os educadores em apoio à Inclusão Escolar, já existente há alguns anos, tem obtido como importante retorno o aumento da demanda das escolas pelo projeto. O projeto que anteriormente era denominado 'Abrigados', acompanhou a mudança de nomenclatura de 'abrigos' para 'unidades de acolhimento institucional'. Neste projeto, em 2012, houve um trabalho constante do Serviço Social, na busca de aproximação com as diretorias das Unidades, visando melhorar a comunicação entre a SERPIÁ e as Unidades de Acolhimento. Os pacientes atendidos pelo Projeto Acolhidos foram encaminhados por 11 entidades sociais diferentes, sendo elas: Madre Antonia, Nova Esperança, República do Mossunguê, Casa do Piá I, Casa das Meninas Novo Mundo, República do Piá, Fundação Iniciativa, Lar Hermon, ACRIDAS, Lar Herminia Scheleder e Fundação Francisco Bertoncello, sendo que as três últimas são novas parceiras da ONG. Percebeu-se uma diminuição da rotatividade dos pacientes, causada em anos anteriores em grande parte por evasão dos abrigos pelas crianças/adolescentes. O Projeto de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Sofrimento Psíquico (viabilizado pela trabalho de Captação de Recursos da SEPRIÁ), atendeu pacientes oriundos de diferentes bairros da cidade, encaminhados por CRAS, CREAS, hospitais, escolas e por profissionais

da área da saúde mental que, por reconhecerem a seriedade do trabalho da Associação, encaminham seus pacientes. O convênio firmado com Pinhais, que em 2012 ampliou o número de vagas para 100 pacientes, propiciou que crianças que estavam apresentando dificuldades na escola, seja no aprendizado, na interação social, ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas. Trabalho que, durante todo o ano, foi realizado em efetiva parceria entre a ONG e os professores, em diálogos constantes sobre os casos. A SME de Pinhais formulou um questionário de avaliação sobre o serviço prestado pela SERPIÁ, a ser respondido pelas famílias dos pacientes atendidos. Refleuiu-se, através dos resultados, que as famílias têm percebido melhoras nos seus filhos com o tratamento na SERPIÁ. Elencaram, ainda, a brinquedoteca, a secretaria e os terapeutas como 'pontos positivos' do trabalho.

As crianças puderam ser atendidas em todas as especialidades clínicas da Associação, bem como nas atividades de socialização, que são distribuídas em atividades de Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Contação de Histórias e Teatro.

Na metade do ano, a SERPIÁ recebeu do Projeto Viração Ciranda uma Oficina de Mídia e Comunicação, que foi ministrada aos adolescentes. Esta oficina veio como contrapartida por um questionário que a Associação se dispôs a responder.

<b>Número de pacientes atendidos por convênio*</b>		
<b>Convênio</b>	<b>Novas Entradas em 2012</b>	<b>Total por convênio</b>
FAS Captação	55	86
FAS Abridadas	24	55
FAS Inclusão	8	10
SME Pinhais	93	137
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>288</b>

\*Deve-se levar em consideração que houve mudanças de convênios de alguns dos pacientes atendidos.

## **6.1 – VOLUNTARIADO**

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

Se o trabalho é diretamente com os pacientes, o voluntário precisa estar sobre os cuidados de um profissional de referência e participar de um núcleo de estudos (ex. Núcleo do Brincar, Núcleo de Oficinas).

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" e acompanhamento do trabalho do voluntário. Os números do voluntariado em 2012 são os seguintes:

Voluntários	34
Entradas	23
Saídas	18
Horas	1860 horas

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela SERPIÁ em 2012 denotam um amadurecimento nas relações interinstitucionais, um constante investimento da equipe no trabalho e o conseqüente reconhecimento pela comunidade. O grande número de atendimentos realizados na sede da Associação em 2012 trouxe novas perspectivas de trabalho para o futuro da SERPIÁ. Em reunião de Conselho, foi traçado o plano de que as metas de expansão da instituição devem se orientar para o contexto no qual as crianças e os adolescentes estão inseridos, ou seja, atenção aos educadores, pais e transmissão do conhecimento. Isso significa que continuarão sendo realizados os atendimentos na sede da SERPIÁ, mas sem aumentar muito o número de pacientes que são atendidos. Com isso, preserva-se a qualidade dos serviços prestados e a SERPIÁ continua cumprindo sua missão, que é "contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes".

Foram mantidas as parcerias com a FAS e a SME de Pinhais, sendo que ao convênio com esta última, será agregado o Projeto de Inclusão Escolar. Manteve-se, ainda, a parceria com a ABBri para a realização do curso de Formação de Educadores Brinquedistas e firmou-se parceria com a Prefeitura de São José dos Pinhais para a realização do curso de Brinquedoteca Comunitária.

Dois mil e treze será uma ano muito especial para a SERPIÁ, quando a ONG estará comemorando seus 10 anos de fundação. Com isso, espera-se compartilhar com a comunidade técnico-científica o conhecimento já construído a partir da clínica da SERPIÁ. Para tanto, serão realizados dois eventos. E o trabalho também será divulgado mais efetivamente à comunidade em geral, apresentando a Associação e seu trabalho que tem qualidade tão reconhecida por quem já a conhece.

Afinal, um trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes, propiciando o acesso ao campo linguagem para uns, possibilitando a permanência no ambiente escolar para outros, ou favorecendo a melhoria de relações familiares (entre outros tantos exemplos que poderiam ser mencionados!), precisa ser conhecido, até para que possa ser continuado.



Curitiba, março de 2013.

Maria Aparecida de Luna Pedrosa  
Presidente do Conselho

Iara Del Padre Iarema Ulkowski  
Coordenadora Geral e Executiva